

***IRMANDADE DA  
SANTA CASA DA  
MISERICORDIA  
DA BISMULA***

***Relatório de Contas***

***Ano de 2017***



## BALANÇO

31 de Dezembro de 2017

Rubricas	Notas	2017	2016
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Activos fixos tangíveis		720 172,24	742 466,86
Outros activos financeiros		562,82	254,70
Subtotal		720 735,06	742 721,56
<b>Activo corrente</b>			
Inventários		639,35	1 224,96
Adiantamentos a fornecedores		4 878,02	4 593,01
Caixa e depósitos bancários		400 594,36	367 412,29
Subtotal		406 111,73	373 230,26
<b>Total do activo</b>		<b>1 126 846,79</b>	<b>1 115 951,82</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>Capital Próprio</b>			
Resultados transitados		1 029 221,01	953 738,35
Outras variações de capital próprio		51 862,50	61 662,50
Subtotal		1 081 083,51	1 015 400,85
Resultado liquido do exercicio		16 511,99	75 482,66
<b>Total do capital próprio</b>		<b>1 097 595,50</b>	<b>1 090 883,51</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Subtotal		0,00	0,00
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores		2 057,09	1 338,97
Estado e outros entes publicos		4 522,62	4 150,26
Outras contas a pagar		22 671,58	19 579,08
Subtotal		29 251,29	25 068,31
<b>Total do Passivo</b>		<b>29 251,29</b>	<b>25 068,31</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>		<b>1 126 846,79</b>	<b>1 115 951,82</b>

ECOCONTA, LDA

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Administração/Gerência \_\_\_\_\_

O Técnico oficial de contas \_\_\_\_\_

## Demonstração de resultados por naturezas de 2017

Conta		Rendimentos e Gastos	Notas	2017	2016
Pos	Neg				
71/72		Vendas e serviços prestados		211 788,40	238 110,00
75		Subsídios à exploração		162 135,75	166 140,53
785	685	Ganhos/Perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreen		0,00	0,00
73		Variação de Inventários na produção		0,00	0,00
74		Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
	61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumida		-47 727,58	-47 515,61
	62	Fornecimentos e serviços externos		-61 695,25	-68 961,74
	63	Gastos com pessoal		-187 996,73	-155 782,59
7622	652	Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
7621	651	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
763	67	Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
7623/4;7627/8653/4;657/8		Imparidade de activos não depreciables / amortizáveis (perdas/r		0,00	0,00
77	66	Aumentos / Reduções de justo valor		0,00	0,00
781/4; 786/8		Outros rendimentos e ganhos		16 942,59	25 372,23
	681/4; 686/8	Outros gastos e perdas		-903,74	-436,61
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>				<b>92 543,44</b>	<b>156 926,21</b>
761	64	Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-81 829,19	-81 443,55
7625/6	655/6	Imparidade de activos depreciables / amortizáveis (perdas/revers		0,00	0,00
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>				<b>10 714,25</b>	<b>75 482,66</b>
79		Juros e rendimentos similares obtidos		5 921,33	0,00
	69	Juros e gastos similares suportados		-123,59	
<b>Resultado antes de impostos</b>				<b>16 511,99</b>	<b>75 482,66</b>
	812	Impostos sobre o rendimento do período		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>				<b>16 511,99</b>	<b>75 482,66</b>

	Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impo inc. no resultado líquido do período)		
--	--	--	--

	Resultado líquido do período atribuível: (*) Detentores do capital da casa mãe Interesses minoritários Subtotal Resultado por acção básico		
--	--	--	--

Contabilidade - (c) Primavera BSS

(\*) esta informação apenas será fornecida no caso de contas consolidadas

A Administração/Gerência \_\_\_\_\_

O Técnico oficial de contas \_\_\_\_\_



## 1. Caracterização da entidade

### Actividade

A **IRMANDADE DA SANTA CASA DA MISERICORDIA DA BISMULA** foi constituída 2006 e tem a sua sede social em BISMULA, na rua RUA DE SANTA BARBARA, nº 1.

A sua actividade consiste na APOIO A 3ª IDADE. Durante o exercício de 2017, dedicou-se exclusivamente à APOIO A 3ª IDADE com os CAE 87301 e 88101.

## 2. Referencial contabilístico

### 2.1. Base de Preparação

Estas demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as disposições do Decreto-Lei Nº 158/2009 de 13 de Julho que aprovou o Sistema de Normalização Contabilística (SNC).

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNC requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adoptar pela IRMANDADE DA SANTA CASA DA MISERICORDIA DA BISMULA, com impacto significativo no valor contabilístico dos activos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência da Gerência e nas suas melhores expectativas em relação aos eventos e acções correntes e futuras, os resultados actuais e futuros podem diferir destas estimativas. As áreas que envolvem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou áreas em que pressupostos e estimativas sejam significativos para as demonstrações financeiras são apresentadas nas Notas.

### 2.2. Indicação das contas de Balanço e de Demonstração dos Resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior

Os valores do Balanço a 31 de Dezembro de 2017 e da Demonstração dos Resultados em 2017 são na íntegra comparáveis com os do exercício anterior.

### 2.3. Adopção pela primeira vez da NCRF

A IRMANDADE DA SANTA CASA DA MISERICORDIA DA BISMULA adoptou o novo regime da normalização contabilística para microentidades (NC-ME), em 1 de Janeiro de 2010, coincidindo esta com a data de transição.

Em 1 de Janeiro de 2017, a adopção de princípios e políticas contabilísticas de acordo com o novo normativo contabilístico não teve qualquer efeito, quer nos seus capitais próprios quer nos resultados líquidos do exercício;

Em 1 de Janeiro de 2017, a adopção de princípios e políticas contabilísticas de acordo com a NC-ME teve o seguinte efeito nos capitais próprios;

#### Reconciliação do Capital Próprio

O montante total de ajustamento à data de transição reflecte o diferencial registado nas demonstrações financeiras decorrente da conversão para a NCRF-PR. Estes ajustamentos encontram-se reconhecidos na rubrica de "Primeira Adopção do Novo Referencial Contabilístico".

#### Reconciliação do Resultado Líquido

Para o exercício de 2009, a adopção de princípios e políticas contabilísticas de acordo com as NCRF's não teve impacto nos resultados líquidos do exercício:

Apesar da determinação da data de transição ser a de 1 de Janeiro, para que os resultados fossem comparáveis as alterações ao exercício de 2009 foram as seguintes:

#### Reconciliação do Resultado Líquido

#### Alterações à Demonstração dos Fluxos de Caixa

As alterações à demonstração dos fluxos de caixa não foram consideradas significativas para divulgação.

## 3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados.

### Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

### Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se valorizados ao custo deduzido das depreciações acumuladas. Este custo inclui o custo de aquisição tanto à data de transição como para activos obtidos após aquela data.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do activo líquido de descontos e abatimentos, as despesas directamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do activo para que se encontre na sua condição de utilização.

Os custos subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que façam aumentar a vida útil, ou a capacidade produtiva dos activos são reconhecidos no custo do activo.

Os encargos com reparações e manutenção de natureza corrente são reconhecidos como um gasto do período em que são incorridos.

O método de depreciação é o método da linha recta, a taxas calculadas para que o valor dos activos seja reintegrado durante a sua vida útil estimada. As depreciações são efectuadas por duodécimos.

As vidas úteis dos activos são revistas em cada data de relato financeiro, para que as depreciações praticadas estejam em conformidade com os padrões de consumo dos activos. Alterações às vidas úteis são tratadas como uma alteração de estimativa contabilística e são aplicadas prospectivamente.

Os ganhos ou perdas na alienação dos activos são determinados pela diferença entre o valor de realização e o valor contabilístico do activo, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados.

As taxas de depreciação aplicadas à globalidade dos activos fixos tangíveis resumem-se como segue:

- Edifícios e outras construções: entre 20 e 50 anos
- Equipamento básico: entre 5 e 12 anos
- Equipamento de transporte: entre 4 e 10 anos
- Equipamento administrativo: entre 3 e 16 anos

### Activos intangíveis

Os activos fixos intangíveis encontram-se valorizados ao custo, deduzido das amortizações acumuladas. Este custo inclui o custo de aquisição tanto à data de transição como para activos obtidos após aquela data.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do activo líquido de descontos e abatimentos, as despesas directamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do activo para que se encontre na sua condição de utilização.

Estes activos só são reconhecidos desde que se tratem de activos não monetários e sem substância física dos quais se espere uma utilização que ultrapasse mais do que um período económico. Deve ser provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Empresa, sejam por si controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Os activos intangíveis são desreconhecidos quando alienados, totalmente amortizados ou quando dele não se esperem benefícios económicos pelo seu uso.

A IRMANDADE DA SANTA CASA DA MISERICORDIA DA BISMULA avalia a vida útil dos seus activos intangíveis e classifica-os em activos com vida útil finita ou indefinida.

#### Activos intangíveis com vida útil finita



Para estes activos, o método de amortização é o método da linha recta, a taxas calculadas de forma a que o valor dos activos seja reintegrado durante a sua vida útil estimada. As depreciações são efectuadas por duodécimos. As vidas úteis dos activos são revistas em cada data de relato financeiro, para que as amortizações praticadas estejam em conformidade com os padrões de consumo dos activos. A amortização de um activo com vida útil finita cessa no momento do seu desreconhecimento. Alterações às vidas úteis são tratadas como uma alteração de estimativa contabilística e são aplicadas prospectivamente.

Os activos intangíveis detidos pela IRMANDADE DA SANTA CASA DA MISERICORDIA DA BISMULA e incluídos nesta categoria referem-se exclusivamente a licenças de software e são amortizados em 3 anos.

#### **Activos intangíveis com vida útil indefinida**

Estes activos não são amortizados.

A vida útil destes activos é revista em cada período económico para determinação dos acontecimentos e circunstâncias que continuam a apoiar uma avaliação de vida útil indefinida. A eventual alteração daí decorrente é tratada como uma alteração de estimativa e aplicada prospectivamente.

Os ganhos ou perdas na alienação dos activos são determinados pela diferença entre o valor de realização e o valor contabilístico do activo, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados.

Nesta categoria, está incluído o Direito que a IRMANDADE DA SANTA CASA DA MISERICORDIA DA BISMULA detém para a edição do livro "micro" que, conforme contrato firmado, será por si detido definitivamente, no final do ano de 2011.

### **Locações**

#### **Locações na óptica do locatário**

Locações de activos fixos tangíveis, relativamente às quais a IRMANDADE DA SANTA CASA DA MISERICORDIA DA BISMULA detenha substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade do activo são classificados como locações financeiras. São igualmente classificadas como locações financeiras os acordos em que a análise de uma ou mais situações particulares do contrato aponte para tal natureza. Todas as outras locações são classificadas como locações operacionais.

A classificação das locações em financeiras ou operacionais depende da substância da transacção e não da forma do contrato.

As locações financeiras são capitalizadas no início da locação pelo valor presente dos pagamentos mínimos da locação cada um determinado no início da locação. Os encargos directos iniciais são adicionados ao valor dos activos.

A dívida resultante de um contrato de locação financeira é registada líquida de encargos financeiros, na rubrica de Empréstimos. Os encargos financeiros incluídos na renda e a depreciação dos activos locados, são reconhecidos na Demonstração dos resultados, no período a que dizem respeito.

Os activos tangíveis adquiridos através de locações financeiras são depreciados pelo menor entre o valor do período de vida útil do activo e o do período da locação, quando não tem opção de compra no final do contrato, ou pelo período de vida útil estimado quando a IRMANDADE DA SANTA CASA DA MISERICORDIA DA BISMULA tem a intenção de adquirir os activos no final do contrato.

Nas locações consideradas operacionais, as rendas a pagar são reconhecidas como custo na demonstração dos resultados numa base linear, durante o período da locação.

A IRMANDADE DA SANTA CASA DA MISERICORDIA DA BISMULA tem apenas um contrato de locação, classificado como operacional.

### **Rédito**

O Rédito é mensurado pela quantia da contraprestação acordada e contratada entre a IRMANDADE DA SANTA CASA DA MISERICORDIA DA BISMULA e o seu cliente, tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais ou de quantidade concedidos.

#### **Venda de bens**

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando, em simultâneo se verificam as condições seguintes:

- São transferidos para o comprador, os riscos e vantagens decorrentes da propriedade dos bens;
- Não haja envolvimento de gestão com grau geralmente associado à posse nem ao controlo efectivo dos bens vendidos;
- A quantia envolvida é mensurada com fiabilidade;
- É provável que os benefícios económicos associados fluam para a empresa; e
- Os custos incorridos ou a serem incorridos relacionados com a transacção, são fiavelmente mensurados.

#### **Prestação de Serviços**

Os réditos associados à prestação de serviços são reconhecidos com referência à fase de acabamento da transacção e quando os custos inerentes à transacção são fiavelmente mensurados.

### **Provisões**

As provisões são reconhecidas apenas quando a entidade tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de acontecimentos passados em que é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e que o montante dessa obrigação possa ser razoavelmente estimado.

As provisões são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a reflectirem a melhor estimativa nessa data.

### **Transacções e saldos em moeda estrangeira**

As transacções e saldos em moeda estrangeira são registadas às taxas de câmbio das datas das transacções. Em cada data de relato, as quantias escrituradas dos itens monetários denominados em moeda estrangeira são actualizados às taxas de câmbio dessa data. As diferenças de câmbio resultantes das actualizações atrás referidas são registadas na demonstração dos resultados do período em que são geradas.

Durante o exercício de 2010, a entidade não efectuou transacções em moedas diferentes do euro.

### **Imposto sobre o rendimento**

O imposto sobre rendimento do período compreende os impostos correntes. O valor de imposto corrente a pagar, é determinado com base no resultado antes de impostos, ajustado de acordo com as regras fiscais em vigor.

A partir do exercício de 2009, a Empresa passou a estar sujeita ao Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC) às taxas de 12,5% para uma matéria colectável até 12.500 euros e a uma taxa de 25% para o montante de matéria colectável que exceda os 12.500 euros, acrescidas de Derrama praticada em cada Concelho.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), excepto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações, casos em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são prolongados ou suspensos.

Consequentemente, as declarações fiscais da Empresa dos exercícios de 2007 a 2010 poderão vir ainda a ser sujeitas a revisão. O Conselho de Administração entende que eventuais correcções resultantes de revisões/inspecções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos, não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2017. Também de acordo com a legislação fiscal em vigor, os prejuízos fiscais são reportáveis durante um período de seis anos (quatro anos a partir do exercício de 2010) após a sua ocorrência e susceptíveis de dedução a lucros fiscais gerados durante esse período.

### **Activos e passivos financeiros**

Os activos e passivos financeiros aqui tratados referem-se aos decorrentes de relacionamentos contratuais de aquisição e venda de bens e serviços e de outros direitos e obrigações relacionados com a actividade económica da empresa, designadamente clientes, fornecedores, financiamentos concedidos e obtidos, participações de capital, locações, seguros e outras contas a receber e a pagar relativas à sua actividade corrente, de financiamento e de investimento.

A IRMANDADE DA SANTA CASA DA MISERICORDIA DA BISMULA classifica e mensura os seus activos e passivos financeiros ao custo, entendido este como a quantia nominal dos direitos e obrigações contratuais envolvidos.

Para avaliar se um activo financeiro está ou não em imparidade, a IRMANDADE DA SANTA CASA DA MISERICORDIA DA BISMULA revê a sua quantia escriturada bem como procede à determinação da quantia recuperável e reconhece a diferença como uma perda por imparidade.

### **Inventários**

Os inventários são reconhecidos como gastos, no momento da realização do respectivo rédito ou no momento do seu consumo e ainda pelo reconhecimento quer de ajustamentos para o valor realizável líquido quer de quaisquer outros ajustamentos ou perdas.

#### **Mercadorias e matérias-primas**



	Trabalhos para a própria entidade												
	Acréscimo por revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00
	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
[5.2]	Total das diminuições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diminuições	Depreciações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00
	Perdas de imparidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00
	Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00
	Abates	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00
	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
[5.3]	Reversões de perdas por imparidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00
[5.4]	Transferências de AFT em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00
[5.5]	Transferências de/para activos não correntes detidos para venda	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00
[5.6]	Outras transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00
[6]	Quantia líquida escriturada final (4+5)	0,00	676 979,75	38 830,62	20 175,50	3 676,55	0,00	5 889,44	56 449,57	0,00		802 001,43	0,00
[7]	Quantia de garantia de passivos e/ou titularidade restringida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00

## 5.2. Quantia escriturada do excedente de revalorização e movimentos do período

		Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	Total
[1]	Valor do excedente de revalorização no início do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
[2]	Variações do período: ( 2.1 - 2.2 )	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
[2.1]	Reforços	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
[2.2]	Total das diminuições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Diminuições	Depreciações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
	Perdas por imparidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
	Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
	Abates	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
[3]	Valor do excedente de revalorização no fim do período ( 1 + 2 )	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00

## 5.3. Outra informação

Quantias reconhecidas em resultados do período com :	Valor
Compensações de terceiros por itens do AFT em imparidade, perdidos ou cedidos	0,00
Compromissos contratuais para aquisições de AFT	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>0,00</b>

## 6. Activos intangíveis

### 6.1. Quantia escriturada e movimentos do período em activos intangíveis

		Goodwill	Projectos de desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros activos intangíveis	Activos intangíveis em curso	Adiantamentos por conta dos activos intangíveis	Total
	<b>Com vida útil indefinida:</b>								
[1]	Quantia bruta escriturada final	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
[2]	Perdas por imparidade acumuladas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
[3]	Quantia líquida escriturada final (2-1)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
	<b>Com vida útil finita:</b>								
[4]	Quantia bruta escriturada inicial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
[5]	Amortizações acumuladas iniciais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
[6]	Perdas por imparidade acumuladas iniciais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
[7]	Quantia líquida escriturada inicial (4-5-6)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
[8]	Movimentos do período (8.1+ 8.2 + 8.3 + ... + 8.6)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
[8.1]	Total das adições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Adições	Aquisições em 1ª mão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Aquisições através de concentrações de actividades empresariais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Outras aquisições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Acréscimo por revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
[8.2]	Total das diminuições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diminuições	Amortizações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
	Perdas por imparidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
	Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
	Abates	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
[8.3]	Reversões de perdas por imparidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
[8.4]	Transferências de intangíveis em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
[8.5]	Transferências de/para activos não correntes detidos para venda	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
[8.6]	Outras transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
[9]	Quantia líquida escriturada final	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
[10]	Quantia de garantia de passivos e/ou titularidade restringida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

### 6.2. Quantia escriturada do excedente de revalorização e movimentos do período e quantia escriturada ao modelo de custo

		Goodwill	Projectos de desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade Industrial	Outros Activos tangíveis	Total
[1]	Valor do excedente de revalorização no início do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
[2]	Variações do período ( 2.1 - 2.2 )	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
[2.1]	Reforços	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
[2.2]	Total das diminuições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diminuições	Amortizações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Perdas por imparidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Abates	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
[3]	Valor do excedente de revalorização no fim do período (1+2)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
[4]	Quantia escriturada que teria sido reconhecida no modelo de custo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

## 6.3. Outra informação



<b>Despêndios de pesquisa:</b>			
Fornecimento e serviços externos	0,00		0,00
Gastos de amortização e depreciação	0,00		0,00
<b>Despêndios de desenvolvimento:</b>			
Fornecimento e serviços externos	0,00	0,00	0,00
Gastos de amortização e depreciação	0,00	0,00	0,00
Aquisições ao exterior	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

## 7. Locações (esfera do locatário)

	Locações financeiras				Locações operacionais
	Activos intangíveis	Activos fixos tangíveis	Propriedades de investimento	Total	
(1) <b>Quantia bruta escriturada inicial</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	
(2) <b>Amortizações/ Depreciações</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	
(3) <b>Perdas por imparidade e reversões</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	
(4) <b>Quantia líquida escriturada final ( 1 - 2 + 3 )</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	
(5) <b>Total dos futuros pagamentos mínimos locação à data do balanço (5.1+5.2+5.3)</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	
(5.1) <b>Até um ano</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	
(5.2) <b>De um a cinco anos</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	
(5.3) <b>Mais de cinco anos</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	
(6) <b>Valor presente do total dos futuros pagamentos mínimos da locação (6.1+6.2+6.3)</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	
(6.1) <b>Até um ano</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	
(6.2) <b>De um a cinco anos</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	
(6.3) <b>Mais de cinco anos</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	
(7) <b>Rendas contingentes reconhecidas como gasto do período</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	
(8) <b>Total dos futuros recebimentos mínimos de sublocação à data do balanço</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	
(9) <b>Valor dos pagamentos reconhecidos em gastos do período</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	

### 7.1 Locações (esfera do locatário)

## 8. Custo dos empréstimos obtidos

### 8.1. Custo dos empréstimos obtidos capitalizados por tipo de empréstimo

	Valor contratual do empréstimo		Custos de empréstimos obtidos anuais suportados		Despêndios com o activo	Taxa capitalização usada (%)	Custos de empréstimos obtidos capitalizados	Custos de empréstimos obtidos levados a gasto
	Corrente	Não corrente	Total	Dos quais : juros suportados				
<b>Empréstimos genéricos :</b>								
Instituições de crédito e sociedades financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Mercado de valores mobiliários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Participantes de capital:	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empresa-Mãe - suprimentos e outros mútuos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros participantes - suprimentos e outros mútuos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dos quais : empresas participantes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsidiárias, associadas, e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros financiadores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Empréstimos específicos:</b>								
Instituições de crédito e sociedades financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00
Mercado de valores mobiliários	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00
Participantes de valor capital	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00
Empresa-Mãe - suprimentos e outros mútuos	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00
Outros participantes- suprimentos e outros mútuos	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00
Dos quais : empresas participantes	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00
Subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00
Outros financiadores	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Dos quais : não residentes								

### 8.2. Custo dos empréstimos obtidos capitalizados por activo que se qualifica

	Inventários	Activos intangíveis	Activos fixos tangíveis	Propriedades de investimento	Outros	Total
Quantia escriturada total do activo	639,35	0,00	720 172,24	0,00	0,00	720 811,59
Custos de empréstimos obtidos capitalizados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

## 9. Inventários

### 9.1. Apuramento do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

	Mercadorias	Matérias primas, subsidiárias e de consumo	Total
(1) <b>Inventários iniciais</b>	0,00	1 224,95	1 224,95
(2) <b>Compras</b>	0,00	0,00	0,00
(3) <b>Reclassificação e regularização de inventários</b>	0,00	0,00	0,00
(4) <b>Inventários finais</b>	0,00	639,35	639,35
(5) <b>Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas ( 1 + 2 + 3 - 4 )</b>	0,00	585,61	585,61
<b>Outra Informação relativa a mercadorias , matérias primas , subsidiárias e de consumo:</b>			
(6) <b>Ajustamentos/perdas por imparidade do período em inventários</b>	0,00	0,00	0,00
(7) <b>Ajustamentos /perdas por imparidade acumuladas em inventários</b>	0,00	0,00	0,00
(8) <b>Reversão de ajustamentos/perdas por imparidade do período em inventários</b>	0,00	0,00	0,00
(9) <b>Inventários escriturados pelo justo valor menos os custos de vender (corretores/intermediários)</b>	0,00	0,00	0,00
(10) <b>Inventários dados como penhor de garantia a passivos</b>	0,00	0,00	0,00
(11) <b>Inventários que se encontram fora da empresa</b>	0,00	0,00	0,00
(12) <b>Adiantamentos por conta de compras</b>	0,00	0,00	0,00

### 9.2. Apuramento da variação nos inventários da produção

	Produtos acabados e intermédios	Subprodutos, desperdícios e refugos	produtos e trabalhos em curso	Total
(1) <b>Inventários finais</b>	0,00	0,00	0,00	0,00
(2) <b>Reclassificação e regularização de inventários</b>	0,00	0,00	0,00	0,00
(3) <b>Inventários iniciais</b>	0,00	0,00	0,00	0,00
(4) <b>Variação nos inventários de produção ( 1 + 2 - 3 )</b>	0,00	0,00	0,00	0,00



Outra informação relativa a produtos acabados e intermédios, desperdícios, refugos e produtos e trabalhos em curso						
[5]	Ajustamentos/perdas por imparidade do período em inventários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
[6]	Ajustamentos/perdas por imparidade acumuladas em inventários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
[7]	Reversão de ajustamentos/perdas por imparidade do período em inventários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
[8]	Inventários escriturados pelo justo valor menos os custos de vender (corretores/negociantes)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
[9]	Inventários dados como penhor de garantia a passivos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
[10]	Inventários que se encontram fora da empresa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

## 10. Rédito

### 10.1. Quantias dos réditos reconhecidas no período

	Período 2017			Período 2016		
	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período	Varição percentual face aos réditos reconhecidos no período anterior	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período	
Venda de bens	0,00		100,00		0,00	
Prestação de serviços	0,00		100,00		0,00	
Juros	0,00		100,00		0,00	
Royalties	0,00		100,00		0,00	
Dividendos	0,00		100,00		0,00	
<b>Totais</b>	<b>0,00</b>				<b>0,00</b>	

## 11. Provisões, passivos contingentes e activos contingentes

		Impostos	Garantias a clientes	Processos judiciais em curso	Acidentes de trabalho e doenças profissionais	Matérias ambientais	Contratos onerosos	reestruturação	Outras	Total
[1]	Quantia escriturada inicial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
[2]	Movimentos do período ( 2.1 - 2.2 )	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
[2.1]	Total de aumentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Constituição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Reforço	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Reforço - efeito temporal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
[2.2]	Total de diminuições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Uso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Reversão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
[3]	Quantia escriturada ( 1 + 2 )	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outra informação										
[4]	Passivos contingentes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
[5]	Activos contingentes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

### 11.1 Provisões, passivos contingentes e activos contingentes

## 12. Subsídios do Governo

### 12.1. Subsídios do governo e apoios do governo

	Subsídios do Estado e outros entes públicos		Subsídios de outras entidades	
	Valor atribuído no período ou em períodos anteriores	Valor imputado ao período	Valor atribuído no período ou em períodos anteriores	Valor imputado ao período
<b>Subsídios relacionados com activos/ao investimento</b>	0,00	0,00	0,00	0,00
- Activos fixos tangíveis:	0,00	0,00	0,00	0,00
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento básico	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento de transporte	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamentos biológicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
- Activos intangíveis:	0,00	0,00	0,00	0,00
Projectos de desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00
Programas de computador	0,00	0,00	0,00	0,00
Propriedade industrial	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
- Outros activos	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Subsídios relacionados com rendimentos/à exploração</b>	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Valor dos reembolsos no período respeitantes a:</b>	0,00	0,00	0,00	0,00
- Subsídios relacionados com activos/ao investimento	0,00	0,00	0,00	0,00
- Subsídios relacionados com rendimentos/à exploração	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

## 13. Efeito das alterações nas taxas de câmbio

### 13.1. Diferenças de câmbio

	VALOR
Reconhecidas em resultados do período:	
- Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00
- Diferenças de câmbio favoráveis	0,00
Líquidas e reconhecidas em capitais próprios no período	0,00

### 13.2. Moedas utilizadas nas demonstrações financeiras das unidades operacionais no estrangeiro

	Taxa de câmbio à data de fecho	Taxa de câmbio histórica
Eur	1,00	1,00

## 14. Impostos sobre o rendimento

### 14.1. Impostos sobre o rendimento

	Valor
Resultado contabilístico do período ( antes de impostos )	0,00
Imposto corrente	0,00
Imposto diferido	0,00
Imposto sobre o rendimento do período	0,00
Tributações autónomas	0,00
Taxa efectiva de imposto sobre o rendimento	0,00

## 15. Instrumentos financeiros

### 15.1. Perdas por imparidade em activos financeiros ao custo ou ao custo amortizado

	Perdas por imparidade	Reversões de perdas por imparidade	Total
Dívidas a receber de clientes	0,00	0,00	0,00
Outras dívidas a receber	0,00	0,00	0,00
Instrumentos de capital próprio e outros títulos	0,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

### 15.2. Dívidas registadas como de cobrança duvidosa

	VALOR
Relativas a processos de insolvência e de recuperação de empresas ou processos de execução	0,00
Reclamadas judicialmente	0,00
Em mora:	0,00
- Há mais de seis meses e até doze meses	0,00
- Há mais de doze meses e até dezoito meses	0,00
- Há mais de dezoito meses e até vinte e quatro meses	0,00
- Há mais de vinte e quatro meses	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>0,00</b>

### 15.3. Informação relativa a activos e passivos financeiros

	Mensurados ao justo valor através de resultados	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Por memória : Reconhecimento inicial
<b>Activos financeiros:</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
- Clientes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
- Adiantamentos a fornecedores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
- Accionistas/sócios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
- Outras contas a receber	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
- Activos financeiros detidos para negociação	0,00				0,00
-> Dos quais : Acções e quotas incluídas na conta "1421"	0,00				0,00
- Outros activos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
-> Dos quais:					0,00
>> Acções e quotas incluídas na conta 1431	0,00				0,00
>> Outros instrumentos financeiros incluídos na conta 1431	0,00				0,00
<b>Passivos financeiros :</b>	0,00	0,00	28 305,69	0,00	0,00
- Fornecedores	0,00	0,00	757,09	0,00	0,00
- Adiantamentos de clientes	0,00	0,00	4 878,02	0,00	0,00
- Accionistas/sócios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
- Financiamentos obtidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
-> Dos quais :					
>> Empréstimo por obrigações convertíveis que se enquadram na definição de passivo financeiro	0,00	0,00			0,00
>> Prestações suplementares que se enquadram na definição de passivo financeiro:	0,00	0,00			0,00
>>> Aumentos ocorridos no período	0,00	0,00			0,00
>>> Diminuições ocorridas no período	0,00	0,00			0,00
- Outras contas a pagar	0,00	0,00	22 571,58	0,00	0,00
- Passivos financeiros detidos para negociação	0,00	0,00		0,00	0,00
- Outros passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Ganhos e perdas líquidos reconhecidos de:</b>					
- Activos financeiros	0,00	0,00			
- Passivos financeiros	0,00	0,00			
<b>Total de rendimentos e gastos de juros em:</b>					
- Activos financeiros		0,00	0,00		
- Passivos financeiros		0,00	0,00		

### 15.4. Outra informação relativa a instrumentos financeiros

	VALOR
Outros Instrumentos de capital próprio emitidos	0,00
dos quais:	
- Prestações suplementares que não se enquadram da definição de passivo financeiro :	0,00
-> Aumentos ocorridos no período	0,00
-> Diminuições ocorridas no período	0,00
- Empréstimos por obrigações convertíveis que não se enquadram na definição de passivo financeiro	0,00

## 16. Benefícios dos empregados

### 16.1. Pessoas ao serviço e horas trabalhadas

	Número médio de pessoas	Número de horas trabalhadas
<b>Pessoas ao serviço da empresa , remuneradas , e não remuneradas:</b>		
- Pessoas REMUNERADAS ao serviço da empresa		
- Pessoas NÃO REMUNERADAS ao serviço da empresa		
<b>Pessoas ao serviço da empresa , por tipo de horário:</b>		
- Pessoas ao serviço da empresa a TEMPO COMPLETO		
-> Das quais: Pessoas remuneradas ao serviço da empresa a tempo completo		
- Pessoas ao serviço da empresa a TEMPO PARCIAL		
-> Das quais: Pessoas remuneradas ao serviço da empresa a tempo parcial		
<b>Pessoas ao serviço da empresa , por sexo:</b>		
- Homens		
- Mulheres		
<b>Pessoas ao serviço da empresa, das quais :</b>		
- Pessoas ao serviço da empresa, afectas à Investigação e Desenvolvimento		
- Prestadores de serviços		
- Pessoas colocadas através de agências de trabalho temporário		

### 16.2. Gastos com Pessoal

	Em 2017	Em 2016
<b>Gastos com o pessoal</b>	0,00	0,00
- Remunerações dos órgãos sociais	0,00	0,00
Das quais: Participação nos lucros	0,00	0,00
- Remunerações do pessoal	0,00	0,00
Das quais: Participação nos lucros	0,00	0,00
- Benefícios pós-emprego	0,00	0,00
- Prémios para pensões	0,00	0,00
- Outros benefícios	0,00	0,00
-> Para planos de contribuições definidas - órgãos sociais	0,00	0,00
-> Para planos de contribuições definidas - outros	0,00	0,00
- Indemnizações	0,00	0,00

- Encargos sobre remunerações	0,00	0,00
- Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	0,00	0,00
- Gastos de acção social	0,00	0,00
- Outros gastos com pessoal	0,00	0,00
- Gastos com formação	0,00	0,00
- Gastos com fardamento	0,00	0,00

## 17. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Gerência/Administração informa que a empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do DL 534/80, de 7/11. Dando cumprimento ao estipulado no Decreto 411/91 de 17/10, a gerência/administração informa que a situação da empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos estipulados.

Para efeitos da alínea d) do n.º 5 do artigo 66 CSC, durante o exercício de 2017, a empresa não efectuou transacções próprias, sendo nulo o n.º de acções próprias detidas em 31-12-2017.

(O número e o valor nominal de quotas ou acções próprias adquiridas ou alienadas durante o exercício, os motivos desses actos e o respectivo preço, bem como o número e valor nominal de todas as quotas e acções próprias detidas no fim do exercício)

Não foram concedidas quaisquer alterações nos termos do artigo 397 do CSC, pelo que nada há a indicar para efeitos do n.º 5, alínea e) do CSC.

(e) As autorizações concedidas a negócios entre a sociedade e os seus administradores, nos termos do artigo 397.º)

### Eventos subsequentes:

Não são conhecidos a data quaisquer eventos subsequentes, com impacto nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro 2017.

Após o encerramento do exercício, e até a elaboração do presente relatório, não se verificaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas, para os efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do artigo 66 do código das sociedades comerciais.

(b) Os factos relevantes ocorridos após o termo do exercício)

## 17.1. Informação por actividades económicas

	Actividades económicas			Total
	Actividade CAE - Rev 3	Actividade CAE - Rev 3	Actividade CAE - Rev 3	
	[@@CAE@@]			
Vendas	0,00	0,00	0,00	0,00
- Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00
- Produtos acabados e intermédios, subprodutos, desperdícios, resíduos e refulços	0,00	0,00	0,00	0,00
- Activos biológicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Prestações de serviços	0,00	0,00	0,00	0,00
Compras	0,00	0,00	0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	0,00	0,00	0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	0,00	0,00	0,00	0,00
- Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00
- Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	0,00	0,00	0,00	0,00
- Activos biológicos (compras)	0,00	0,00	0,00	0,00
Variação nos inventários da produção	0,00	0,00	0,00	0,00
Número médio de pessoas ao serviço	0,00	0,00	0,00	0,00
Gastos com o pessoal	0,00	0,00	0,00	0,00
- Remunerações	0,00	0,00	0,00	0,00
- Outros (inclui pensões)	0,00	0,00	0,00	0,00
Activos fixos tangíveis:				
- Quantia escriturada líquida final	663 722,67	0,00	0,00	663 722,67
- Total de aquisições	3 085,00	0,00	0,00	3 085,00
-> Das quais: em edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00
- Adições no período de activos em curso	56 449,57	0,00	0,00	56 449,57
Propriedades de investimento:				
- Quantia escriturada final	0,00	0,00	0,00	0,00
- Total de aquisições	0,00	0,00	0,00	0,00
-> Das quais: Em edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00
Adições no período de propriedades de investimentos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00

## 17.2. Informação por mercados geográficos

	Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas	0,00	0,00	0,00	0,00
Prestações de serviços	0,00	0,00	0,00	0,00
Compras	0,00	0,00	0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	0,00	0,00	0,00	0,00
Aquisições de activos fixos tangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00
Aquisições de propriedades de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00
Aquisições de activos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00
Rendimentos suplementares	0,00	0,00	0,00	0,00
- Serviços sociais	0,00	0,00	0,00	0,00
- Aluguer de equipamento	0,00	0,00	0,00	0,00
- Estudos, projectos e assistência tecnológica	0,00	0,00	0,00	0,00
- Royalties	0,00	0,00	0,00	0,00
- Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Por memória: Vendas e prestações de serviço (valores não desc.)	0,00	0,00	0,00	0,00
Por memória: Compras e fornecimentos de serviços externos (valores não desc.)	0,00	0,00	0,00	0,00

## 18. Outras informações

### 18.1. Capital Próprio

	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo final
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00
Por memória: Acionistas c/ subscrição	0,00	0,00	0,00	0,00
Por memória: Quotas não liberadas	0,00	0,00	0,00	0,00
Acções (quotas) próprias	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor nominal	0,00	0,00	0,00	0,00
Descontos e prémios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros instrumentos de capital	0,00	0,00	0,00	0,00
Prémios de emissão	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas legais	0,00	0,00	0,00	0,00

Outras reservas	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados transitados	953 738,35	0,00	75 482,66	1 029 221,01
Excedentes da revalorização de activos fixos tangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00
Reavaliações decorrentes de diplomas legais	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Outras variações no capital próprio</b>	<b>61 662,50</b>	<b>9 800,00</b>	<b>0,00</b>	<b>71 462,50</b>
Subsídios	61 662,50	9 800,00	0,00	71 462,50
Doações	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00

### 18.3. Imparidades

	Perdas por imparidade	Reversões de perdas por imparidade	Total
Dívidas a receber de clientes	0,00	0,00	0,00
Outras dívidas a receber	0,00	0,00	0,00
Instrumentos de capital próprio e outros títulos	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>